

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** TRATAMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO COM LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA COM AUXILIO DE COBERTURAS: RELATO DE CASO

**Relatoria:** GRAZIELA GOMES DE OLIVEIRA BARBOSA  
Caroline Menezes Santos

**Autores:** Felipe Cesar Veloso de Oliveira  
Glauce Sueline de Siqueira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: As feridas de pele aumentam o tempo de hospitalização, dificulta o tratamento e predispõe o aparecimento de complicações. Além disso causa dor, desequilíbrio emocional, infecções e perda da funcionalidade. Tratamento de feridas inclui vários métodos para cicatrização, sendo o curativo o tratamento clínico mais utilizado. Como outra alternativa não convencional, o laser de baixa potência, este aumenta a velocidade de cicatrização das lesões e melhora o metabolismo celular local. Objetivo: Demonstrar a eficácia do laserterapia de baixa potência no tratamento e cicatrização em uma lesão por pressão, associado a cobertura conforme estágio da lesão. Metodologia: Trata-se de um relato de caso de caráter experimental e qualitativo, que enfatiza o tratamento da lesão por pressão com laser de baixa potência e produtos tópicos para a cicatrização da ferida em um indivíduo tetraplégico residente em Campo Grande - MS. Foi submetido e aprovado pelo comitê de ética e pesquisa. Resultados: Relato de caso clínico de paciente tetraplégico decorrente de trauma raquimedular, atendido na clínica de Fisioterapia no Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande. Devido a várias internações, desenvolveu Lesão por Pressão de Estágio IV em região sacral. Como tratamento, foi prescrito Laserterapia de baixa potência associado a coberturas. Realizado registros de imagens infravermelha através de um TERMOVISOR FLIR E40 para observar a variação de temperatura na lesão. No início do tratamento a lesão apresentava em torno de 75% de tecido de necrose de coagulação, 30% de tecido de liquefação e bordas irregulares com tecido de granulação. A lesão apresentava-se extremamente fétida. Após 10 sessão da terapia, apresentava ausência odor e predominância total do tecido de granulação com aparência úmida, rosada e granular. Conclusão: O laser de baixa potência mostrou eficácia no processo de aceleração cicatricial e resolução de feridas cutâneas. É capaz de promover ações anti-inflamatórias, aumento epitelial, aumento do colágeno, revascularização e diminuição da ferida. O estudo buscou tratamentos ideais para induzir ao aumento de tecido de granulação e células responsáveis pela proliferação e reparo, além de investigar o sinergismo entre as formas de tratamentos. O estudo visa contribuir para indicação da laserterapia como prática segura.